

6^a Parte

Nossos Mortos

Morte na Academia Cearense de Letras

Geraldo Fontenelle

O mundo literário cearense perdeu, mês passado, três vultos eminentes das letras; dia 11, Osmundo Pontes; dia 17, Cláudio Martins e dia 26, Mozart Soriano Aderaldo. Eram mestres admiráveis, autores consagrados, intelectuais inconfundíveis, amigos sinceros. Aos respectivos velórios e sepultamentos acorreram as mais expressivas personalidades com destaque para os Acadêmicos e demais escritores e poetas.

Osmundo

Francisco Osmundo Pontes ocupava a cadeira nº 21 que tem como patrono José de Alencar. Integrava a diretoria da Academia Cearense de Letras e foi por muitos anos presidente da Academia de Retórica. Juiz do Trabalho, fundador da revista "Contemporânea", escreveu para os principais jornais de Fortaleza. Dentre seus livros, podemos ressaltar: **Notícia Histórica de Massapê, Portugal e outras pátrias, China: Homem e Paisagem e Portugal dos Meus Amores**. O corpo de Osmundo foi velado no salão nobre do Palácio da Luz. Em nome da Academia, usou da palavra o escritor **Geraldo Fontenelle**.

Cláudio

Professor catedrático da Faculdade de Direito, notório público, Cláudio Martins era escritor e poeta e presidiu durante muitos anos a Academia Cearense de Letras. Foi Secretário da Fazenda do governo Plácido Aderaldo Castelo. Também presidiu o Conselho de Educação do Estado. Sua obra literária é extensa e nela

estão incluídos livros sobre finanças públicas, ensaio literários e poesia. Cláudio publicou: **Poemas, 30 Poemas Para Ajudar, Viagem no Arco-íris, Metamorfose, Sonetos e Trovas, Rimas Presas, Rimas ao Acaso, Vaivém** e tantos outros. Cláudio foi velado na Funerária Ternura.

Mozart

Professor Emérito da Universidade Federal do Ceará, membro do Instituto Histórico e da Academia Cearense de Letras. Publicou: **A Posição do Escritor na Reconstrução do Mundo, Esboço da história da Literatura Brasileira, Colonização das Terras Davolutas do Ceará, Apoemas, História Abreviada de Fortaleza, A Praça, O Cacto Amarelo, No Mar de Tiberíades, O Trecho de Rua dos Meus Verdes Anos** e outros. Mozart era ocupante da cadeira nº 19 da Academia Cearense de Letras. Na sessão fúnebre verificada no salão nobre da Academia, no Palácio da Luz, falou o vice-presidente da casa, escritor Geraldo Fontenelle, por delegação da comunidade literária do Ceará.